

Embora a gravidade e a importância da Peste Suína Clássica (PSC) à suinocultura nacional, até o presente não se encontra disponível no País um teste capaz de detectar anticorpos contra o vírus da PSC em um grande número de soros. Buscando preencher esta lacuna, foi desenvolvido um teste imunoenzimático do tipo ELISA, como segue: o antígeno virai foi produzido pelo tratamento de células SK6 infectadas com 2% N-ocitil-glucopiranosídeo (OGP) e submetidas à sonicação. O antígeno foi absorvido às placas onde a seguir são colocados os soros a testar. A reação antígeno-anticorpo é revelada pela incubação com um conjugado peroxidase/anti-IgG de suín (DAKO) e subsequente adição de um substrato apropriado. A padronização da prova é feita por testagem de soros positivos e negativos em comparação com resultados de testes de soroneutralização imunoperoxidase. CNPq - FAPERGS.